



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do estresse percebido e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas em situação de vulnerabilidade social
Autor	RAQUEL DEL SOCORRO JARQUÍN RIVAS
Orientador	PRISLA ÜCKER CALVETTI
Instituição	Centro Universitário La Salle

A pele é o maior órgão do corpo e de percepção desde o momento do nascimento, sendo uma forma de comunicação visível e se tornando um meio de contato físico e de transmissão de emoções. O estresse é um dos fatores que está relacionado com o desenvolvimento de doenças dentre elas, as dermatoses. O presente trabalho tem por objetivo geral avaliar aspectos biopsicossociais implicados na saúde da pele em pacientes com dermatose atendidos em centro de referência de dermatologia do Rio Grande do sul. Os objetivos específicos são avaliar os dados sociodemográficos, a situação clínica, o estresse percebido e a qualidade de vida desta população. O estudo caracteriza-se pelo delineamento transversal analítico. Os participantes foram 79 adultos a partir de 18 anos, com diagnóstico de dermatoses crônicas como, vitiligo, psoríase, rosácea e dermatite atópica, atendidos em serviço de saúde pública. Estão sendo utilizados instrumentos como o questionário de dados sociodemográficos e da situação clínica; escala de estresse percebido (PSS) e índice de qualidade de vida em dermatologia DLQI- BRA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário La Salle, Canoas/RS. Os dados foram coletados individualmente em uma sala reservada pela equipe treinada, bolsista de iniciação científica e auxiliares de pesquisa. Foram realizadas análise descritiva e inferencial no programa estatístico SPSS 17.0. Dentre os resultados obtidos sobre a caracterização da amostra estão: 63,3% são do sexo feminino, 52 anos é a média de idade, 57,7% vivem juntos, e 84,8% tem filhos, 59,5% tem até o ensino fundamental e 63,3% tem renda até 3 salários. Dentre a situação clínica a maior prevalência foi de 20% tem a dermatose crônica psoríase e o tempo de diagnóstico é de mais de 6 anos. Dos participantes 59,5% referem ter tido situação de estresse no último ano, 49,4% consideram a sua saúde como boa ou muito boa, 63,6% a sua qualidade de vida boa e muito boa e 87,3% referem que tem apoio emocional. Pode-se considerar a correlação entre estresse percebido e qualidade de vida ($p < 0,001$). Destaca-se que o suporte social tende a proteger a qualidade de vida. Considerando a prevalência de dermatoses em adultos, esta investigação contribui para a avaliação dos aspectos biopsicossociais implicados no desenvolvimento das doenças de pele. Além disso, a partir dos resultados obtidos poderá ser identificadas estratégias de intervenção para a prevenção e diminuição de agravos de dermatoses crônicas no ciclo vital.

Palavras-chaves: Processos saúde-doença; dermatoses; estresse; qualidade de vida; desenvolvimento humano.